

**ATA DA DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA  
REALIZADA EM 22 DE DEZEMBRO DE 2010**

1 Aos vinte e dois dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dez, realizou-se no  
2 Anfiteatro da Prefeitura Municipal de Indaiatuba, a partir das oito horas e trinta  
3 minutos, a decima segunda Reunião Ordinária de 2010 do Conselho Municipal de  
4 Saúde de Indaiatuba, conforme convocação feita a todos os conselheiros, para  
5 atender a seguinte pauta: **01. Abertura e verificação do quórum:** Após a  
6 verificação do quórum, Dr. Charlton Heston Teixeira Bressane, Presidente do  
7 Conselho Municipal de Saúde, deu início agradecendo a presença de todos,  
8 convidando a mim, Maria Inês Toledo de Azevedo Carvalho, Relatora, a lavrar a  
9 presente ata. **02. Aprovação das Atas das reuniões anteriores** – O Sr. Charlton  
10 indagou a todos os conselheiros presentes se haviam recebido e lido as atas  
11 encaminhadas junto com a convocatória para a presente reunião, tendo recebido  
12 resposta afirmativa. **02.01 – Ata da 11ª Reunião Ordinária do Conselho**  
13 **Municipal de Saúde de 17 de novembro de 2010** – O Sr. Charlton perguntou  
14 aos conselheiros se as linhas 176 a 179 da Ata da Décima Primeira Reunião de 2010  
15 contempla o que foi dito em plenária e fez a leitura de tais linhas que assim  
16 descrevem: “A Sra. Rita informou que os agentes sanitários irão passar por um  
17 processo de capacitação para o aprimoramento técnico e atualização referente às  
18 normas e legislação sanitária. Salientou que o processo de abertura para propostas  
19 das empresas interessadas será aberto assim que houver a deliberação pelo CMS.”  
20 Todos os conselheiros confirmaram que o descrito contempla o que foi entendido  
21 pela plenária. O Sr. Charlton pediu aos representantes do gestor mais atenção  
22 neste item, pois foi objeto de dúvidas na comissão fiscal. Entretanto, ninguém se  
23 manifestou. A ata foi submetida à votação e aprovada por unanimidade; **02.02 –**  
24 **Ata da Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de 19 de**  
25 **novembro de 2010 para deliberação do contrato de convênio com a**  
26 **Fundação Leonor de Barros Camargo:** colocada em votação a ata foi aprovada  
27 por unanimidade. **02.03 - Ata da Reunião Extraordinária da Comissão fiscal**  
28 **de 26 de novembro de 2010 para a prestação de contas da Secretaria**  
29 **Municipal de Saúde relativas ao do mês de novembro de 2010** – Submetida à  
30 votação, a ata foi aprovada por unanimidade; **02.04 Ata da Reunião**  
31 **Extraordinária da Comissão Fiscal de 02 de dezembro de 2010 sobre a**  
32 **apresentação do projeto de reestruturação de cargos e salários dos**  
33 **funcionários públicos municipais** – A ata foi colocada em votação e aprovada  
34 por unanimidade. Com a palavra, o Sr. Wolf salientou que havia cobrado do  
35 presidente do Conselho, na reunião da Comissão Executiva do dia oito de  
36 dezembro, uma manifestação pública do CMS contra o projeto de reestruturação.  
37 Afirmou que o Sr. Charlton, na ocasião, o informara que tal manifestação  
38 demandaria uma avaliação pelo pleno do Conselho. Entretanto, como o projeto fora  
39 submetido à Câmara de Vereadores e aprovado em 14 de dezembro, o Conselho  
40 perdera a oportunidade de influir sobre a questão de maneira proativa. O Sr.  
41 Charlton sugeriu ao Conselheiro Luiz Fernando que convertesse o seu parecer em  
42 uma moção a ser proposta ao pleno do Conselho nesta mesma sessão. E o Sr.  
43 Fernando Wolf concordou. **03. Apresentação da Implantação da Ouvidoria do**  
44 **SUS:** A Sra. Luciana L. Bueno Pimentel, da Secretaria de Saúde e gestora do

45 sistema, esclareceu que a implantação está baseada nos pilares de sustentação da  
46 Ouvidoria em Saúde preconizada pelo SUS e tem por objetivo “delinear canais de  
47 comunicação entre usuários do SUS e os gestores, visando contribuir para a  
48 garantia efetiva dos direitos do cidadão, o fortalecimento do controle social e a  
49 melhoria da qualidade dos serviços”. Observou que todas as questões  
50 encaminhadas pelos usuários estão sendo analisadas e respondidas  
51 adequadamente. A apresentação encontra-se disponível para o Conselho. Finalizada  
52 a apresentação o Sr. Charlton indagou sobre a data de implantação do atendimento  
53 e a Sra. Luciana informou que foi implantado em julho. O Sr. Wolf indagou como  
54 está sendo feito o retorno das reclamações. E se haverá algum mecanismo de  
55 punição do funcionário que venha a cometer alguma falta. A Sra. Luciana  
56 esclareceu que o tempo de resposta tem sido rápido, em média, de 2 dias e que o  
57 assunto fará parte de normatização específica. Quanto à punição, informou que o  
58 assunto ainda não foi definido, mas acredita que deverá seguir o trâmite normal  
59 para qualquer falta cometida por funcionário da saúde. O Sr. Charlton observou que  
60 a finalidade da auditoria é o acolhimento da demanda do usuário como uma  
61 importante ferramenta para diagnosticar e melhorar as fragilidades do sistema de  
62 saúde. **04. Deliberação sobre a programação anual de saúde**– A Sra. Lucilene  
63 Codato observou que a programação anual de saúde de 2011 já foi anteriormente  
64 discutida na oficina de planejamento e encaminhada aos conselheiros para análise.  
65 Indagado pela Sra. Maria Inês Toledo de Azevedo Carvalho sobre a falta de  
66 previsão orçamentária em diversos itens, a Sra. Lucilene observou que algumas  
67 ações não requerem grandes investimentos e são realizadas rotineiramente pela  
68 secretaria de saúde. O Sr. Charlton observou que qualquer ação contemplada  
69 deveria ter uma estimativa orçamentária uma vez que inevitavelmente gerará um  
70 custo decorrente, no mínimo, com recursos humanos. Solicitou investimentos na  
71 compra de aparelhos endodônticos de localização apical para uso no CEO, uma vez  
72 que há uma forte demanda nesta área cujo tempo de espera já supera dois anos. A  
73 Sra. Lucilene informou que há na Programação Anual de 2011 investimentos para o  
74 CEO. O Sr. Luis Carlos Medeiros indagou sobre como é feito o planejamento e quais  
75 os setores envolvidos para se chegar aos valores, a Sra. Lucilene informou que o  
76 mesmo é feito por diversos departamentos da Secretaria de Saúde. O Sr. Frederico  
77 Engelmann indagou se as programações e o plano de saúde, tanto o atual como os  
78 anteriores, ficam dentro da média prevista no orçamento geral da prefeitura. A Sra.  
79 Lucilene observou que os relativos à saúde ficam abaixo, e que haverá necessidade  
80 de alteração do PPA orçamentário, uma vez que o planejamento da área da saúde é  
81 feito após a aprovação do orçamento municipal pela Câmara de Vereadores. O Sr.  
82 Charlton observou que o investimento para reforma e ampliação da UBS do Núcleo  
83 Habitacional Faria Lima, conhecido como CECAP, deverá ser mais criterioso pois, a  
84 unidade não suporta a demanda atual e, entretanto, não apresenta condições de  
85 ampliação. Como solução sugeriu a construção de uma nova unidade de saúde  
86 próxima ao bairro Rêmullo Zoppi em área pública destinada à reurbanização do  
87 córrego Belchior. Observou ainda que outras secretarias e setores relacionados  
88 participem do planejamento para que o mesmo alcance resultados mais próximos  
89 da realidade. Com a palavra, o Sr. Luiz Fernando Wolf observou que a programação  
90 de 2011 não prevê investimentos para implantação do programa voltado à saúde  
91 do homem, a Sra. Lucilene respondeu que o programa ainda não será implantado,  
92 que as ações relativas ao tema acontecerão rotineiramente sem um programa  
93 específico. Indagada pela Sra. Maria Elídia A. Picarelli de onde virá o recurso para  
94 aplicação em DST/AIDS, a Sra. Lucilene observou que ainda não está definido.  
95 Finalizada a apresentação, a Programação Anual de Saúde de 2011 foi submetida à

96 plenária e aprovada por unanimidade. **05. Deliberação da transferência do PSF-**  
97 **59 e 92 para UBS-Parque Corolla:** Dando continuidade, a Sra. Lucilene passou a  
98 responder as dúvidas dos conselheiros sobre a transferência das duas equipes de  
99 saúde da família para a unidade básica do Parque Corolla. A Sra. Lucilene observou  
100 as casas onde atualmente estão localizadas as equipes de saúde da família da rua  
101 59 e rua 92 são inadequadas. Salientou que a localização da ESF da 59 é ainda  
102 mais crítica uma vez que se localiza fora da área adscrita. O que se deu por  
103 dificuldades de se conseguir um imóvel para locação na época da implantação da  
104 ESF dentro da sua própria adscrição. A transferência das equipes para a nova  
105 unidade deverá atender uma população de 15.000 habitantes. O Sr. Mário  
106 Rodrigues Ramos observou que o ESF-59 é cadastrada no Ministério da Saúde e se  
107 isso não poderá prejudicar de alguma forma o repasse da verba de custeio. A Sra.  
108 Lucilene explicou que as equipes é que são cadastradas, portanto, não haverá  
109 perda de cadastramento e não irá prejudicar o município. O Sr. Charlton ressaltou  
110 que a mudança trará redução de despesas com aluguel e aumento da área de  
111 abrangência. O Sr. Luiz Fernando Wolf solicitou vista ao processo de transferência,  
112 conforme prerrogativa do artigo 20 do Regimento Interno, por não conhecer o  
113 processo todo, uma vez que o mesmo não foi apresentado com antecedência para  
114 conhecimento e discussão dos conselheiros. O Sr. Charlton submeteu o pedido de  
115 vistas à plenária e o mesmo foi aprovado. A deliberação foi adiada para a próxima  
116 reunião ordinária. **06. Apresentação do termo aditivo do contrato de**  
117 **prestação de serviços do Instituto de Reabilitação e Prevenção em Saúde**  
118 **Indaiá -** Apresentado pela Sra. Luciana Mori, da Secretaria de Saúde, o termo  
119 aditivo consiste no 2º Termo Aditivo do Contrato de atendimento pelo SUS com  
120 previsão de valor orçamentário anual total de R\$ 3.201.960,00 cujos objetivos do  
121 Contrato/Plano Operativo são: Capacitação da Atenção Básica em Parceria com  
122 Matriciamento; retaguarda de emergência para os CAPS-I, CAPS-AD e CAPS II e  
123 Pronto Atendimento Mário Paulo (Mini Hospital); internação de curta duração para  
124 pacientes do CAPS-I; gerenciamento e Manutenção das Residências Terapêuticas  
125 em parceria com CAPS; adesão ao programa anual de reestruturação da assistência  
126 psiquiátrica hospitalar; Implementação do Programa "De volta para casa".  
127 Finalizando, informou que o impacto financeiro será da ordem de 18,07% que será  
128 feito através de incentivo para internações de curta duração e reagrupamento de  
129 classes incorporado ao teto da Média e Alta Complexidade, segundo a PORTARIA Nº  
130 2647 de 28 de outubro de 2009. A apresentação completa foi colocada à disposição  
131 dos conselheiros de saúde. Colocado em votação o termo aditivo foi aprovado por  
132 unanimidade. **07. Apresentação do protocolo de encaminhamento e**  
133 **atendimento clínico para hidroterapia.** A Sra. Bernadete Stifter Werneck  
134 Almeida, coordenadora do DEREFIM, e Renato Luis F. Hass, fisioterapeuta e  
135 coordenador clínico do departamento, iniciaram a descrição do protocolo de  
136 referência para encaminhamento e atendimento em hidroterapia, que será  
137 permanentemente reavaliado pelos profissionais envolvidos e adaptado às  
138 necessidades e à demanda dos usuários. O atendimento contemplará 20  
139 pacientes/mês perfazendo 960 atendimentos/ano com sessões de 1 a 2 vezes por  
140 semana. Serão 8 atendimentos para pacientes portadores de disfunções e  
141 traumatismos musculoesqueléticos e 12 para portadores de disfunções  
142 neurofuncionais. A apresentação completa encontra-se à disposição do Conselho. A  
143 Dra. Lika Wiliany Akashi solicitou informações sobre como foi feita a avaliação do  
144 contrato e a Sra. Bernadete esclareceu que o assunto foi discutido anteriormente e  
145 que as informações foram disponibilizadas para o Conselho. O Sr. Charlton lembrou  
146 a todos que a pauta é para apresentação e não para deliberação. O Sr. Wolf

147 solicitou informações de como é feito o ingresso dos pacientes e se é respeitada a  
148 universalidade do atendimento. O Sr. Renato explicou que a prioridade é  
149 determinada de acordo com o caso clínico de cada paciente. A Sra. Daniela  
150 Pellizzari solicitou informações sobre a escolha da academia prestadora de serviços  
151 e se houve licitação para tal. A Sra. Bernadete declarou que não tem conhecimento  
152 do trâmite administrativo de viabilização do projeto, que conhece apenas os  
153 critérios técnicos para a sua execução. O Sr. Charlton, então, solicitou à Secretaria  
154 de Saúde que encaminhe cópia do contrato e licitação para análise do conselho. **08.**  
155 **Resumo do plano operativo anual do convênio do HAOC:** A Sra. Kelly Cristina  
156 Pazini, presidente da Comissão Gestora Local do HAOC, esclareceu que o plano  
157 operativo é revisto anualmente e enviado ao Ministério da Saúde para subsidiar a  
158 renovação do contrato de prestação de serviços. O relatório aponta 7 quesitos  
159 básicos como RH de médicos, RH de enfermagem, incorporação de tecnologia,  
160 qualidade da assistência, qualidade de gestão e satisfação do usuário. No total da  
161 pontuação destinada a cada item de 516 pontos o HAOC atendeu a 427, perfazendo  
162 o percentual de 82.8%. Atendendo desta forma a exigência para manutenção de  
163 média e alta complexidade pelo SUS. O Sr. Charlton lembrou que as metas são  
164 contratuais e que a comissão apenas faz a avaliação do cumprimento de tais metas  
165 que, por sua vez, se voltam mais para a capacidade operacional do hospital do que  
166 para a demanda da população. Concluiu afirmando que metas tímidas, pouco  
167 desafiadoras, são facilmente atingidas e requerem um baixo grau de investimento.  
168 **09. Deliberação sobre o calendário de reuniões do CMS para 2011:** O Sr.  
169 Valdir de Carvalho realizou a apresentação do calendário de reuniões do CMS para  
170 2011. O Sr. Charlton observou que o calendário apresentado busca atender os  
171 prazos de encaminhamento das Atas do Conselho Municipal de Saúde sobre a  
172 prestação de contas da Secretaria de Saúde para a AUDESP, Auditoria Eletrônica do  
173 Tribunal de Contas do estado de São Paulo. Colocado em votação o calendário foi  
174 aprovado por unanimidade e será encaminhado a todos os conselheiros e  
175 interessados. **10. Extra-Pauta: 10.01 - Apresentação do PAM - Plano de**  
176 **Ações e Metas para o Programa de DST/AIDS:** A Sra. Maria Elídia A. Picarelli,  
177 coordenadora do programa de DST/AIDS, lembrou que o mesmo foi encaminhado  
178 para os conselheiros para análise antes de sua aprovação na próxima reunião  
179 ordinária do Conselho. Informou ainda que o mesmo encontra-se atrasado para  
180 remessa ao Ministério da Saúde devido à falta de Recursos Humanos para a sua  
181 elaboração. Mas, que o prazo foi prorrogado pois, outros municípios apresentaram  
182 o mesmo problema. Observou que os saldos apresentados nas planilhas referem-  
183 se a valores que não foram gastos em ações durante o ano, mas que serão  
184 incorporados no ano de 2011. Informou que as metas estipuladas não podem ser  
185 alteradas, mas as ações sim, citando como exemplo a substituição de compra de  
186 kits de enxoval para gestantes por fornecimento de cestas básicas para pacientes  
187 carentes. Esclareceu que o índice de permanência de pacientes no programa é  
188 alto. A Sra. Daniela perguntou sobre o número de pessoas atendidas pelo  
189 programa. A Sra. Maria Elídia respondeu que atualmente existem 300 pacientes  
190 acompanhados e 117 em tratamento. Lembrou que através da "Campanha Fique  
191 Sabendo" foram realizados 1050 exames com 2 resultados positivos aguardando  
192 confirmação. Comentou que apenas uma enfermeira e uma técnica de enfermagem  
193 realizam as ações em DST/AIDS e também ações relacionadas a outras Moléstias  
194 Infecciosas. Nestes programas atuam 1 pneumologista, 2 dermatologistas e 2  
195 infectologistas. O Sr. Charlton questionou se o ambulatório de Moléstias Infecciosas  
196 ainda continua com o atendimento próximo à sala do Otorrinolaringologista,  
197 mencionado em ata anterior. A Sra. Lucilene pediu a palavra para informar que o

198 assunto já está sendo analisado e que as alterações solicitadas serão realizadas em  
199 breve. A Sra. Maria Elídia complementou observando que o atendimento encontra-  
200 se bastante comprometido por causa da parte física. Salientou que o atendimento  
201 aos usuários requer sigilo e privacidade, pois os pacientes são entrevistados e  
202 orientados quanto a assuntos relacionados a comportamentos de risco e  
203 sexualidade, e que isto não está acontecendo. **10.02 – Moção de repúdio pela**  
204 **aprovação do Plano de Reestruturação de cargos e salários dos**  
205 **funcionários públicos da Secretaria Municipal de Saúde:** O Sr. Charlton  
206 solicitou ao conselheiro Luiz Fernando Wolf a moção proposta para submetê-la à  
207 plenária. O Sr. Charlton procedeu a leitura do seguinte texto: "**MOÇÃO DE**  
208 **REPÚDIO.** *O Conselho Municipal de Saúde de Indaiatuba, em sua 12ª Reunião*  
209 *Ordinária de 2010, realizada em 22 de dezembro de 2010, vem demonstrar o*  
210 *repúdio à aprovação da Lei Complementar 11/2010 por entender que tal norma não*  
211 *contribui para o bom andamento dos trabalhos dos servidores da saúde. A citada lei*  
212 *não contempla a totalidade dos funcionários públicos municipais e retira benefícios*  
213 *já consagrados. Este conselho entende que a precarização das relações de trabalho,*  
214 *validados pela aprovação da lei complementar, prejudica sobremaneira os serviços*  
215 *prestados à população."* Colocada em votação a moção foi aprovada pela maioria,  
216 registrando um voto contra, do Sr. Erich Garcia, e duas abstenções, das Sras. Maria  
217 Angélica Wolf Scachetti e Maria Elídia Andrade Picarelli. O Sr. Charlton esclareceu  
218 que tal moção será encaminhada ao Presidente da Câmara Municipal de Indaiatuba  
219 Dr. Luiz Carlos Chiaparine e demais vereadores ao término do recesso parlamentar.  
220 **11. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Charlton Heston  
221 Teixeira Bressane deu por encerrada a reunião.  
222 Ata aprovada na 2ª Reunião Ordinária do Conselho municipal de Saúde realizada  
223 em 26 de janeiro de 2011 com as seguintes alterações: **Linha nº 60:** alterar a  
224 palavra *Auditoria* para *Ouvidoria*; **linhas 94 e 95:** "...de onde virá o recurso para  
225 aplicação em DST/AIDS, a Sra. Lucilene observou que ainda não está definido"  
226 alterar para "...de onde virá o recurso para aplicação na adequação da área física  
227 do CTA – Centro de Testagem e Aconselhamento em atendimento ao programa de  
228 DST/AIDS a Sra. Lucilene observou que ainda não está definido".

Indaiatuba, 22 de dezembro de 2010.

Charlton H.T. Bressane  
Presidente

Hugo Nelson Coggiola  
Secretário Geral

Maria Inês T. de A. Carvalho  
Relatora

**LISTA DE PRESENÇA DA DECIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA  
22 DE DEZEMBRO DE 2010**

**Conselheiros Titulares Presentes**

Frederico Tertuliano Engelmann	Rotary Club
Hugo Nelson Coggiola	Ass. R. Campestre Viracopos
Luiz Fernando Wolf	Ass. Sempre Amigos
Maria Terezinha S. Miqueleti	Paróquia Santo Antonio
Valdir de Carvalho	GABRIEL
Charlton Heston Teixeira Bressane	APCD
Daniela Pellizzari	Paróquia Santa Rita
Erich Garcia	Sec. Mun. de Saúde
Kelly Cristina Pazini	Sec. Mun. De Saúde
Maria Angélica W. Scachetti	APAE

**Conselheiros Suplentes Presentes**

Heleni N. F. Coggiola	Ass.R.Campestre Viracopos
Maria Inês Toledo de Azevedo Carvalho	GABRIEL
Luiz Carlos Medeiros de Paula	Ass. Sempre Amigos
Joel Aparecido Mori	Ed. Deus e Natureza
Auta Aparecida Dutra	Paróquia Santo Antônio
Maria Elídia de Andrade Picarelli	Sec. Mun. de Saúde
Alice Tiene M. Shimabukuru	Sec. Mun. de Saúde

**Convidados Presentes**

Eliane M. Gonçalves	IRPSI
Luciana B. Mori	Sec. Mun. de Saúde
Rodrigo Gatti	Jornal Tribuna
Fábio Alexandre	Jornal Exemplo
Lucila Yumie H. R. do Prado	Sec. Mun. de Saúde
Mário Rodrigues Ramos	Ass. XII de Junho
Hélio Koiti Yanagui	ESF – 59
Renato Luís F. Haas	DEREFIM
Lucilene Codato Pereira	Sec. Mun. de Saúde
Williany Lika Akashi Inoue	Sec. Mun. de Saúde
Luciana L. Bueno Pimentel	Sec. Mun. de Saúde
Wainer Quitzau	AESCI
Paulo de Tarso Ubinha	IRPSI
Markley Evelyn Vieira Belo	COMDEFI
Bernadete S. Werneck Almeida	DEREFIM